

Os objetivos deste estudo são caracterizar os programas sociais disponíveis para a população de Piracicaba; avaliar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde da atenção básica sobre os programas; e propor estratégias de divulgação dos programas sociais com a participação dos profissionais e serviços de saúde do município. As informações serão obtidas por meio de revisão de documentos e entrevistas realizadas com dirigentes ou técnicos dos órgãos da prefeitura de Piracicaba e com uma amostra dos profissionais que atuam na atenção básica à saúde. Resultados esperados: diagnóstico da situação dos programas sociais disponíveis em Piracicaba e a proposta de instrumentos de divulgação sobre os mesmos.

233

### **Cuidar e incluir: identificando necessidades de idosos de baixa renda no município de São Paulo**

Júlio Litvoc

Faculdade de Medicina  
Universidade de São Paulo (USP)  
Processo 2003/06430-5  
Vigência: 1/3/2004 a 31/5/2008

O acelerado processo de envelhecimento populacional, que, no Brasil, comporta uma acentuada desigualdade social, tem colocado desafios para as políticas públicas e para as ações de saúde e de assistência social. Em São Paulo, com o Programa Saúde da Família, diversificaram-se as ações comunitárias, revelando necessidades ainda pouco conhecidas. O efetivo atendimento aos idosos requer ações com complexidades variadas que prescindem de articulação dos equipamentos sociais, de saúde e comunitários. Há ainda pesquisas que apontam que muitos idosos se encontram em precárias condições de cuidado, estando alguns deles abandonados. Situação confirmada pelas experiências de atendimento a idosos de baixa renda de duas regiões da cidade de São Paulo: 1) região central, referida ao Centro de Saúde Escola (CSE) da Santa Casa de São Paulo, ao Distrito de Saúde de Vila Mariana e ao Núcleo de Atenção ao Idoso Santa Cecília da Secretaria Municipal da Saúde; 2) região do Butantã, situada na periferia, referida ao CSE do Butantã da FMUSP. Essas experiências indicam que há uma demanda social para que o setor público responsabilize-se pela prestação de cuidados sociais e de saúde, com políticas específicas que busquem promover a autonomia, o autocuidado, a integração social e a melhoria da qualidade de vida e evitar a institucionalização, ainda bastante comum entre idosos de baixa renda que apresentam comprometimento da capacidade funcional para as atividades diárias. Pela carência de dados, primeiramente realizaremos pesquisa exploratória a partir dos atendimentos efetuados nos equipamentos de saúde e sociais das regiões escolhidas, para traçar um

perfil sociodemográfico e de saúde dos idosos e de seus eventuais cuidadores e identificar as necessidades de saúde e de assistência social. Na segunda etapa, por meio de uma amostra probabilística de ambas as regiões, investigaremos a prevalência dos agravos de saúde e dos tipos de cuidado, identificando também cuidadores e as possibilidades de se implantar políticas públicas específicas.

234

### **Gestão e avaliação em atenção básica de saúde e do programa de saúde da família em um distrito de saúde (122 mil habitantes) no município de Ribeirão Preto**

Laércio Joel Franco

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto  
Universidade de São Paulo (USP)  
Processo 2003/06429-7  
Vigência: 1/10/2004 a 31/5/2005

Propõe-se pesquisa sobre gestão da Atenção Básica de Saúde (ABS) e do Programa Saúde da Família (PSF), elaborado por um grupo de pesquisadores, multiprofissional e multidisciplinar. Pretende-se transformar as UBS e unidades de saúde da família em unidades docentes de saúde. Abrangerá: 1) a formação dos profissionais de saúde para trabalhar em equipe multiprofissional e multidisciplinar, elaborar e realizar pesquisas operacionais no nível de ABS, desenvolver programas de educação continuada no âmbito das unidades de saúde, e participar de atividades educacionais para a equipe e a comunidade; 2) a gestão propriamente dita, considerando a capacitação clínico-epidemiológica orientada para as necessidades de saúde da comunidade, o trabalho em equipe multiprofissional, e a percepção do usuário; 3) avaliação em saúde na área do distrito de saúde oeste (122 mil habitantes) do município de Ribeirão Preto-SP, utilizando indicadores e parâmetros do Ministério da Saúde. Além disso, será investigada a satisfação e opinião dos trabalhadores e dos usuários. Na fase I do projeto, serão realizados seminários que abordarão os temas: gestão do sistema de ABS e Saúde da Família; relações entre os gestores local do SUS e as universidades na prestação de assistência, ensino e pesquisa; metodologias para a formação pedagógica e de pesquisa no sistema de ABS. Espera-se, com a participação de assessorias externas nesses seminários interinstitucionais, definir pontos a serem investigados na fase II.

235

### **Malária autoctone em áreas de Mata Atlântica do Estado de São Paulo: caracterização do problema e subsídios para seu controle**

Gerhard Wunderlich

Instituto de Ciências Biomédicas  
 Universidade de São Paulo (USP)  
 Processo 2003/06420-0  
 Vigência: 1/3/2004 a 31/10/2007

Entre 1983 e 2001, a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo registrou 187 casos autóctones de malária adquiridos em áreas cobertas por Mata Atlântica, tendo como principais vetores *Anopheles cruzii* (Kerteszia) e *A. bellator* (K.). Os principais focos estão na zona rural dos municípios de Peruibe, São Sebastião e Juquitiba. Cerca de um quarto da população desses focos apresenta evidência sorológica de exposição recente a diversas variantes de *Plasmodium vivax* ou *P. malariae*, apesar do pequeno número de casos clínicos de malária. Estes dados sugerem uma alta prevalência de infecção assintomática, de difícil detecção pelos métodos parasitológicos tradicionais. Esses portadores assintomáticos podem servir como fonte de infecção para os vetores de diferentes regiões do estado, permitindo a disseminação da endemia. Este projeto colaborativo com a Superintendência de Controle de Endemias (Sucen) (órgão responsável pelo planejamento e execução de medidas de controle de malária em São Paulo), objetiva: a) investigar a prevalência de infecção malárica (sintomática e assintomática), em populações humanas de focos com transmissão autóctone de malária detectada ao longo das duas últimas décadas, com o emprego de métodos diagnósticos de alta sensibilidade; b) identificar, por meio de técnicas microscópicas e moleculares (amplificação e seqüenciamento de genes informativos do ponto de vista taxonômico), as espécies de plasmódios responsáveis pela malária autóctone na região; c) identificar as possíveis fontes de infecção (humanas e não-humanas) para os vetores; e d) caracterizar o padrão de imunidade antimalárica das populações humanas. Deste modo, objetiva-se fornecer subsídios para o planejamento de medidas de controle da malária adequadas as características epidemiológicas da região.

236

### **Bases para a implantação de um serviço público do trabalhador no trabalho informal e em micro e pequenas empresas de comércio hortifrutigranjeiro no Estado de São Paulo**

Maria Inês Monteiro  
 Faculdade de Ciências Médicas  
 Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)  
 Processo 2003/06410-4  
 Vigência: 1/7/2004 a 31/7/2008

O projeto visa desenvolver capacidade analítica e mecanismos que viabilizem a formulação e implementação de políticas públicas de saúde do trabalhador, em serviço público de saúde. Essa solicitação representa experiência

desenvolvida ao longo de anos com o trabalhador de pequena e microempresa no comércio hortifrutigranjeiro, propiciando condições adequadas de saúde e segurança no ambiente de trabalho, tendo em vista a importância da qualificação do comércio hortifrutigranjeiro e a necessidade de incrementar a produtividade e a capacidade de concorrência. Propõe-se a criação e testagem da eficácia e da efetividade epidemiológica na clínica ampliada de equipes de saúde do trabalhador com estrutura semelhante à da saúde da família. Diante do exposto, pretende-se produzir propostas diagnósticas que identifiquem as principais prioridades tendo como finalidade embasar a construção de políticas públicas de saúde do trabalhador.

237

### **Crianças em situação de risco social: limites e necessidades da atuação do profissional de saúde**

Nivaldo Carneiro Júnior  
 Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo  
 Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho (FAVC)  
 Processo 2003/06405-0  
 Vigência: 1/4/2004 a 30/6/2007

A região central do município de São Paulo concentra um número expressivo de crianças que vivem em situação de risco social – exposta às circunstâncias da pobreza, violência, uso de drogas, vivência de rua, entre outras. O Estatuto da Criança e do Adolescente preconiza que o Estado é responsável pela elaboração de políticas públicas que garantam a prioridade de atendimento e integralidade nas ações e serviços sociais, dentre eles os de saúde. O efetivo atendimento desta população requer dos profissionais ações específicas, para as quais não se encontram capacitados e atuam isoladamente e sem articulação com uma rede social. O objetivo geral deste estudo é criar estratégias para melhorar a acessibilidade de crianças em situação de risco social aos serviços de saúde, articulando-os com os serviços de assistência social. O estudo focará o profissional de saúde, por meio de um processo de pesquisa/ação, para mapear as suas necessidades e dificuldades no atendimento desta população, as intervenções existentes e a rede social. Buscará sensibilizar os atores da rede para a singularidade da população-alvo e construir estratégias de acolhimento e integração das ações. Primeiro, selecionaremos representantes do serviço local – grupo de trabalho (GT), que participarão de um workshop sobre crianças em situação de risco social e construirão instrumentos para mapear a rede social. Os resultados serão discutidos em seminário com os diversos atores sociais envolvidos com a questão, visando elaborar estratégias específicas e conceber instrumentos de pesquisa para serem aplicados aos profissionais de saúde envolvidos no atendimento dessas crianças, identificando